

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS LICENCIATURA EM LETRAS:LIBRAS</p>	
--	---	--

**Nome da disciplina:** Libras 7

**Professora responsável:**

Dra. Renata Rodrigues de Oliveira Garcia – renata.garcia@ufg.br

**Carga Horária Semestral:** 64 horas

**Carga Horária Semanal:** 4h – 2<sup>a</sup> feira – 18h50 até 22h

**Semestre/ano:** 1º sem / 2025

**Período da disciplina:** 10/03 a 30/06/2025

**Ementa:** Aprimoramento das estruturas da Libras e aperfeiçoamento da compreensão e produção nas modalidades escrita e em sinais em nível avançado. A semântica e a pragmática da Libras. Escrita de sinais.

## I – Objetivos

### Objetivo Geral:

- ✓ Compreender e praticar novos sinais, estruturas gramaticais, expressões idiomáticas e linguísticas em contextos semânticos e pragmáticos em nível avançado.

### Objetivos específicos:

- ✓ Apresentar novo vocabulário aplicado ao sistema de pronominalização na Libras;
- ✓ Compreender o significado dos sinais e suas estruturas metafóricas;
- ✓ Praticar as estruturas metafóricas e expressões idiomáticas estudadas.

## II - Conteúdos programáticos:

### 1. Prática de língua - compreensão

1.1 Textos sinalizados e de diferentes gêneros com o objetivo de aperfeiçoar a habilidade de compreensão de língua na modalidade sinalizada

1.2 Textos escritos utilizando o Sistema Brasileiro de Escrita de Sinais – ELiS com o objetivo de aperfeiçoar a habilidade de compreensão de língua na modalidade escrita

2. Prática de língua – produção sinalizada  
2.1 Atividades diversas que possibilitem aprimorar a habilidade de produção sinalizada  
3. Aspectos semânticos da Libras  
3.1 Semântica e Pragmática: Pronomes nas línguas de sinais;  
3.2 Referência dêitica e anafórica na Libras;  
3.3 Significado das palavras;  
3.4 Relações semânticas;  
3.5 Significado em contexto – o caso das metáforas na língua brasileira de sinais (e expressões idiomáticas).  
4. Modo incorporados aos verbos e de frequência (forma condicional do ‘si’ = ‘se’), uso do verbo IR e as variações linguísticas, expressões idiomáticas e vocabulários de situações de diálogos  
5. Descrição Imagética (DI)  
Obs.: As propostas de atividades durante o semestre não seguirão necessariamente a ordem de conteúdos e orientações de trabalhos apresentados nesta seção.

### **III - Metodologia:**

Esta disciplina privilegia a relação professor-aluno e aluno-aluno como condição fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, as aulas se desenvolverão segundo um processo dialógico, com aulas expositivo-dialogadas. Além disso, a disciplina lançará mão de: aulas expositivas; dinâmicas de grupos; prática de produção e compreensão em Libras; filmagem de atividades; atividades individuais e em grupo na sala de aula; e, apresentação de seminários.

### **IV - Avaliação:**

A avaliação será baseada em atividades práticas de Libras, totalizando até 50 (cinquenta) pontos cada, em datas e horários previamente combinados com a turma. A nota final será calculada com base na soma dos resultados obtidos nas atividades. A avaliação será contínua e formativa, incluindo atividades individuais e em grupo. A nota final consistirá na média entre a Nota 1 e a Nota 2, sendo:

#### **Nota 1 (N1): 10,0 pontos**

Atividade Prática 1 – Libras – N1: 5,0

Atividade Prática 2 – Libras – N1: 5,0

#### **Nota 2 (N2): 10,0 pontos**

Atividade Prática 3 – Libras – N2: 5,0

Atividade Prática 4 – Libras – N2: 5,0

### **V – Bibliografia básica:**

ESTELITA, M. Elis – Escrita das Línguas de Sinais. Petrópolis: Arara Azul, 2007.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

**VI – Bibliografia complementar:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. v 1. Brasília – DF: MEC/SEESP, 2002.

BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferenças no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.